

Performance dos Planos de Saúde

(jan-mar/2025)

Planos Pamc, Básico, Plus e Plus II: patrocinados pelo Banco do Brasil

No período de janeiro de 2025, o dispêndio total com os Planos PAMC, BÁSICO, PLUS, PLUS II atingiu R\$ 18.530 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 64.603 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 5.499 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 568 mil.

Do dispêndio total com esses planos no período, o Banco do Brasil pagou R\$ 65.963 mil (90%), enquanto os titulares pagaram R\$ 7.474 mil (10%), conforme demonstrado abaixo.

Considerando-se o total das Receitas de R\$ 73.437 mil, o total das Despesas, de R\$ 64.603 mil e, o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 1.201 mil, o valor do Resultado Operacional desses planos foi positivo em R\$ 10.035 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial dos planos mantidos pelo Banco do Brasil, de 2019 a 2025 (jan-mar):

							Em R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - Banco do Brasil							Jan-Mar 2025
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
1. RECEITAS	205.196	187.655	205.844	222.750	270.921	271.637	73.437
Contribuições do Patrocinador	182.653	167.724	184.730	199.207	246.332	247.716	65.963
Custeio Patrocinador Banco do Brasil	169.915	154.044	171.135	184.570	223.544	227.666	60.464
Taxa de Administração Banco do Brasil	12.738	13.680	13.596	14.637	22.788	20.050	5.499
Contribuições dos Participantes	22.543	19.931	21.113	23.543	24.588	23.921	7.474
Contribuições dos Participantes	18.026	17.061	17.480	19.551	20.918	21.747	5.601
Recuperação por Coparticipação	4.517	2.869	3.633	3.992	3.670	2.174	1.874
2. DESPESAS	(211.422)	(186.614)	(206.011)	(222.588)	(270.738)	(272.308)	(64.603)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(195.970)	(171.667)	(190.473)	(204.402)	(247.471)	(250.267)	(58.536)
Eventos Indenizáveis	(164.322)	(148.739)	(156.940)	(166.125)	(205.170)	(214.531)	(51.920)
Glosas	9.858	9.151	4.593	3.015	6.853	13.677	3.265
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(41.506)	(32.079)	(38.126)	(41.292)	(49.154)	(49.413)	(9.880)
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(12.738)	(13.680)	(13.596)	(14.637)	(22.788)	(20.050)	(5.499)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.714)	(1.267)	(1.942)	(3.549)	(479)	(1.991)	(568)
Outras Receitas Operacionais	618	605	96	-	18	6	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(1.189)	(225)	(1.056)	(1.485)	214	(1.151)	(345)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(2.143)	(1.648)	(982)	(2.064)	(711)	(847)	(223)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(12)	(14)	(115)	1.589	3.145	4.352	1.201
Receitas Financeiras	32	22	16	1.806	3.334	4.575	1.259
Despesas Financeiras	(43)	(36)	(131)	(217)	(189)	(223)	(58)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(6.238)	1.026	(282)	1.752	3.327	3.681	10.035

Planos Feas Pamc, Feas Básico e Novo Feas: vinculados ao Fundo Feas

No período de jan-mar 2025, o dispêndio total com os Planos FEAS PAMC, FEAS BÁSICO e NOVO FEAS atingiu R\$ 21.911 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 15.959 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 1.246 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 4.707 mil.

Considerando-se o total das Receitas de R\$ 13.547 mil, o total das Despesas, de R\$ 21.911 mil e, o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 13.158 mil, o valor do Resultado Operacional desses planos foi positivo em R\$ 4.791 mil.

O patrimônio do Fundo FEAS fechou o mês de março de 2025 com o valor positivo de R\$ 241.967 mil.

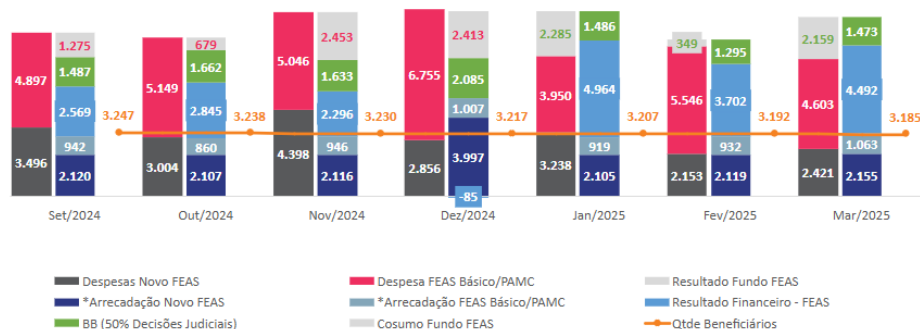
							Em R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - FEAS							Jan-Mar 2025
2019	2020	2021	2022	2023	2024		
1. RECEITAS							
Contribuições dos Participantes	57.147	72.771	136.981	77.445	58.279	57.578	13.547
Contribuições dos Participantes	57.147	72.771	136.981	77.445	58.279	57.578	13.547
Contribuições dos Participantes	55.127	69.864	132.584	73.797	51.092	51.406	11.950
Recuperação por Coparticipação	2.019	2.908	4.397	3.648	7.187	6.172	1.597
2. DESPESAS	(127.559)	(135.381)	(173.356)	(109.081)	(58.805)	168.175	(21.911)
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(120.843)	(125.389)	(154.463)	(120.349)	(81.689)	(78.378)	(15.959)
Eventos Indenizáveis	(97.830)	(102.176)	(122.401)	(96.867)	(65.529)	(63.939)	(12.854)
Glosas	5.942	6.803	3.958	1.099	1.207	3.554	535
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(28.955)	(30.016)	(36.021)	(24.581)	(17.367)	(17.993)	(3.640)
(-) Repasse da Taxa de Adm.	(9.629)	(9.315)	(9.321)	(9.004)	(6.758)	(5.929)	(1.246)
(+/-) Outras Despesas/ (Receitas) Op.	2.914	(677)	(9.572)	20.272	29.642	252.482	(4.707)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	83.542	35.521	335.886	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(510)	(833)	(4.344)	(3.300)	(5.610)	(83.344)	(4.600)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	3.424	156	(5.228)	(59.970)	(269)	(60)	(106)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23.990	(2.378)	534	3.233	6.095	13.757	13.158
Receitas Financeiras	24.369	(1.963)	1.037	3.477	6.258	13.917	13.365
Despesas Financeiras	(379)	(415)	(503)	(244)	(162)	(159)	(208)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(46.422)	(64.987)	(35.840)	(28.403)	5.570	239.511	4.793
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	121.324	56.337	20.496	(7.907)	(2.337)	237.174	241.967

PATRIMÔNIO DO FUNDO FEAS							mar/25
2019	2020	2021	2022	2023	2024		
127.528	67.574	33.618	57.937	59.679	379.858		385.969

Apresentamos, a seguir, a evolução da base de beneficiários dos planos Feas, as despesas assistenciais e administrativas com esses beneficiários e suas contribuições, demonstradas em valores nominais:

Planos FEAS – Resultados Segregados

Despesas, Arrecadação e Número de Beneficiários



Valores em R\$ mil

Despesas: Eventos Indenizáveis Líquidos + Taxa Administrativa + Outras Despesas/Receitas Operacionais

*Arrecadação: Contribuição Normal + Coparticipação

O modelo de custeio dos planos Feas, deriva das contribuições definidas com percentual sobre a renda dos titulares, se mostrando diversas vezes insuficiente, uma vez que é impactado pela isenção de contribuição de um contingente de 1.801 beneficiários, que obtiveram decisões judiciais nesse sentido, afetando a situação econômico-financeira dos planos.

Considerando a condição de ineficácia do modelo de custeio e o desequilíbrio econômico-financeiro que a situação provoca, a governança do Instituto aprovou em abril/2022 o encerramento do plano Novo Feas.

Entretanto, em 28/03/2022, uma liminar judicial suspendeu o encerramento do Plano Novo FEAS. Posteriormente, em 30/05/2022, uma segunda liminar impediu a implementação da revisão de custeio do plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo para vigorar a partir de setembro/2022. Considerando a insustentabilidade do atual modelo de custeio desse plano, o Instituto está adotando medidas jurídicas para reversão das decisões liminares.

O descasamento, gerado pelo fato de as contribuições serem definidas na forma de percentual sobre a renda dos titulares, advém das diferenças de variação entre os salários, que são reajustados pelos índices de inflação, e as despesas dos planos que acompanham a evolução dos custos dos serviços médico-hospitalares (inflação da saúde), conforme demonstrado a seguir:

Planos Feas Pamc e Feas Básico: desde janeiro/2010 quando foi instituída a cobrança de contribuição per capita sobre o salário dos titulares, até março de 2025, os custos dos serviços médico-hospitalares (inflação – FIPE Saúde) variaram 188,61%, ante uma correção de 139,93% (INPC – IBGE) no salário dos titulares.

Plano Novo Feas: desde dezembro/2013, início de funcionamento do plano com cobrança por grupo familiar, calculada sobre o salário dos titulares, até novembro de 2024, a inflação – FIPE Saúde variou 124,83%, enquanto o salário dos titulares variou 90,87% (INPC – IBGE).

Cenário da Judicialização

O custo do cumprimento das decisões judiciais em torno dos planos Feas tem sido o principal vetor de consumo de recursos do Fundo FEAS. Os planos Feas Básico e Feas Pamc são os mais impactados, na medida em que 92,6% dos beneficiários não pagam contribuições em razão de decisões judiciais que condenaram solidariamente o Economus. Além disso, houve, ainda, outras decisões liminares que impediram o encerramento do plano Novo Feas e congelaram, desde agosto/22, o percentual de contribuição para, à época, 80% dos beneficiários desse plano, impossibilitando a necessária revisão periódica do percentual de contribuição e não indicando o responsável financeiro pelo custeio da diferença de arrecadação.

Equilíbrio dos Planos Feas

As revisões trimestrais de custeio dos planos Feas são necessárias para acompanhar o comportamento dos indicadores e resultados desses planos e adotar medidas para o equilíbrio entre arrecadação e despesas.

Na forma prevista em regulamento, foram realizados estudos técnicos que demonstraram, novamente, que a arrecadação mensal não tem sido suficiente para cobertura das despesas totais. O resultado apontou a necessidade de aumento das contribuições para que os planos tenham condições de oferecer os serviços de assistência médica e o Instituto honre os compromissos com a sua rede credenciada. No entanto, desde o terceiro trimestre de 2023, por decisões do Conselho Deliberativo, os percentuais de contribuições vigentes não sofreram alterações.

Em setembro de 2023 um novo convênio foi firmando com o Banco do Brasil, referente as ações judiciais que determinam a manutenção das condições originais dos planos Feas, sem contribuição mensal, abrangendo as decisões judiciais sem trânsito em julgado.

Pelo novo convênio, foi dado o mesmo tratamento do primeiro convênio firmado em agosto/2022, em que o Banco do Brasil assume o custeio de 50% das despesas assistenciais abrangidas pelas ações judiciais do Feas e ressarcirá o Economus de 50% do valor das despesas dos beneficiários abrangidos, resultando, num primeiro momento, no ingresso de R\$ 35 milhões, que foram alocados no Fundo Feas.

Destaque-se a natureza do Economus, como operadora de autogestão sem fins lucrativos, que administra os planos de saúde dos aposentados na modalidade “Coletivo por Adesão” e que, diante do esgotamento dos recursos do Fundo FEAS, depende das contribuições dos beneficiários para manter o equilíbrio econômico-financeiro da operação. Nesse contexto, as sentenças judiciais que condenam solidariamente o Economus e aquelas que não indicam o responsável pelo custeio impactam diretamente todos os beneficiários dos planos envolvidos.

Ação da Anapar

Em 2007, a ANAPAR ajuizou ação, questionando a utilização de recursos do Fundo FEAS entre 2004 e 2006. A entidade argumentou que os recursos foram usados indevidamente para cobrir depósitos judiciais relacionados a uma ação anulatória de autos de infração, aplicada pela Receita Federal entre 2001 e 2002. A ANAPAR obteve decisões favoráveis em primeira e

segunda instâncias, resultando na tramitação do processo no STJ para julgamento de Recurso Especial.

Nos últimos anos, as partes buscaram solução consensuada para pôr fim a demanda. Após tratativas, foi negociado o encerramento da ação pelo valor de R\$ 186 milhões (data base de agosto/23).

Descontados os honorários advocatícios, o Acordo permitiu em julho/24 o ingresso de cerca de R\$ 175 milhões diretamente no Fundo FEAS, que contribui para assegurar a manutenção da assistência médica aos aposentados e melhorar a situação econômico-financeira dos Planos de Saúde vinculados ao Fundo FEAS.

Em agosto/24 houve o repasse do Convênio BB – Ação Coletiva da Associação dos Participantes (Feas PAMC e Feas Básico), ingressando mais R\$ 160 milhões no Fundo Feas, já descontado os tributos, alavancando ainda mais o resultado do Fundo FEAS.

Plano Economus Família: autossustentável

No período de jan-mar de 2025, as despesas totais do Plano Economus Família atingiram R\$ 7.891 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 6.862 mil.
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 867 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 153 mil.

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 9.207 mil, o total das Despesas, de R\$ 7.881 mil, e o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 740 mil, o valor do Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 2.066 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano autossustentável (Economus Família), de 2019 a 2025 (jan -mar):

							Em R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - Economus Família							Jan-Mar 2025
2019	2020	2021	2022	2023	2024		
1. RECEITAS	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	36.934	9.207
Contribuições dos Participantes	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	36.934	9.207
Contribuições dos Participantes	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	36.934	9.207
2. DESPESAS	(60.010)	(48.125)	(45.330)	(43.597)	(43.464)	(28.891)	(7.881)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(53.621)	(43.187)	(40.804)	(38.724)	(39.877)	(24.264)	(6.862)
Eventos Indenizáveis	(47.866)	(38.433)	(34.393)	(30.916)	(32.350)	(30.405)	(6.058)
Glosas	2.454	2.587	965	294	415	2.123	(78)
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(8.044)	(8.257)	(4.943)	(5.562)	(4.915)	(3.307)	(1.302)
PEONA do Economus Família	(165)	915	(643)	783	(68)	527	(1)
PEONA do SUS Economus Família	-	-	-	212	(7)	174	(1)
PIC do Economus Família	-	-	(1.790)	(3.536)	(2.952)	6.624	578
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ^(a)	(3.736)	(3.267)	(3.238)	(3.086)	(2.746)	(3.505)	(867)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.653)	(1.671)	(1.288)	(1.786)	(842)	(1.122)	(153)
Outras Receitas Operacionais	109	-	-	4	-	-	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(1.250)	(875)	(2.344)	(2.315)	(802)	(1.086)	(146)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(1.512)	(796)	1.056	525	(40)	(36)	(7)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	512	189	771	2.401	2.594	2.158	740
Receitas Financeiras	750	452	930	2.501	2.667	2.257	761
Despesas Financeiras	(238)	(263)	(159)	(101)	(73)	(99)	(21)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(2.384)	4.194	6.444	(707)	(3.744)	10.202	2.066

Plano EcoSaúde III: patrocinado pelo Economus

No período de janeiro de 2025, o dispêndio total do Plano EcoSaúde atingiu R\$ 875 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 800 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 72 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 4 mil.

Do dispêndio total, os beneficiários pagaram R\$ 67 mil (20%) e o Economus pagou R\$ 277 mil (80%).

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 1.061 mil, o total das Despesas, de R\$ 875 mil e, o resultado financeiro líquido de R\$ 58 mil, verificou-se que o Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 244 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano mantido pelo Economus, de 2019 a 2025 (jan-mar):

							Em R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - Ecosaué III	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Jan-Mar 2025
1. RECEITAS	1.782	1.438	2.696	2.406	3.536	3.384	1.061
Contribuições do Patrocinador	1.501	1.183	2.096	1.707	2.839	2.628	858
Custeio Patrocinador Economus	1.402	1.084	1.918	1.525	2.568	2.355	786
Taxa de Administração Economus	99	99	178	181	271	273	72
Contribuições dos Participantes	282	255	599	699	697	756	203
Contribuições dos Participantes	250	223	531	607	604	658	179
Recuperação por Coparticipação	32	31	68	92	94	98	24
2. DESPESAS	(1.756)	(1.571)	(2.344)	(2.145)	(3.388)	(3.352)	(875)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(1.632)	(1.478)	(2.182)	(1.981)	(3.094)	(3.075)	(800)
Eventos Indenizáveis	(1.736)	(1.559)	(2.215)	(1.961)	(3.150)	(3.263)	(871)
Glosas	111	84	45	(17)	64	195	98
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(6)	(2)	(12)	(3)	(8)	(7)	(26)
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(99)	(99)	(178)	(181)	(271)	(273)	(72)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(25)	5	16	17	(23)	(4)	(4)
Outras Despesas de Operações de Planos	(25)	5	(8)	17	(23)	(3)	(4)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	-	-	24	-	-	(0)	-
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2)	(1)	-	112	165	197	58
Receitas Financeiras	-	0	1	115	167	202	59
Despesas Financeiras	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(6)	(1)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	24	(135)	352	372	314	229	244

Plano Eonomus Futuro: autossustentável

O plano Eonomus Futuro, foi aprovado pela ANS em dezembro/20 e entrou em funcionamento em março/22. O plano é coletivo por adesão e direcionado aos aposentados e assistidos participantes dos grupos B e C dos planos de previdência do Instituto e seus dependentes. O modelo de custeio tem formação de preço pós-estabelecida, com tabela per capita, por faixa etária e cobrança de coparticipações variáveis.

No período de jan-mar de 2025, as despesas totais do Plano Eonomus Futuro atingiram R\$ 4.483 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 3.881 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Eonomus na administração destes planos) = R\$ 415 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 187 mil.

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 6.397 mil, o total das Despesas, de R\$ 4.483 mil e, o resultado financeiro líquido de R\$ 226 mil, verificou-se que o Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 2.140 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano mantido pelo Eonomus, de 2022 a 2025 (jan-mar):

	R\$ mil			
FORMAÇÃO RESULTADO - Eonomus Futuro	2022	2023	2024	Jan-Mar 2025
1. RECEITAS	20.034	31.855	29.130	6.397
Contribuições dos Participantes	20.034	31.855	29.130	6.397
Contribuições dos Participantes	19.669	31.086	28.592	6.280
Recuperação por Coparticipação	365	769	538	117
2. DESPESAS	(18.755)	(31.810)	(25.461)	(4.483)
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(17.787)	(29.271)	(21.782)	(3.881)
Eventos Indenizáveis	(16.210)	(27.340)	(21.466)	(3.715)
Glosas	499	1.015	1.994	237
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(2.076)	(2.946)	(2.311)	(404)
(-) Repasse da Taxa de Adm.	(637)	(1.848)	(2.943)	(415)
(+/-) Outras Despesas/ (Receitas) Op.	(331)	(691)	(735)	(187)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(310)	(620)	(697)	(175)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(22)	(70)	(38)	(11)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	307	187	387	226
Receitas Financeiras	334	271	426	234
Despesas Financeiras	(28)	(84)	(40)	(8)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	1.585	232	4.056	2.140